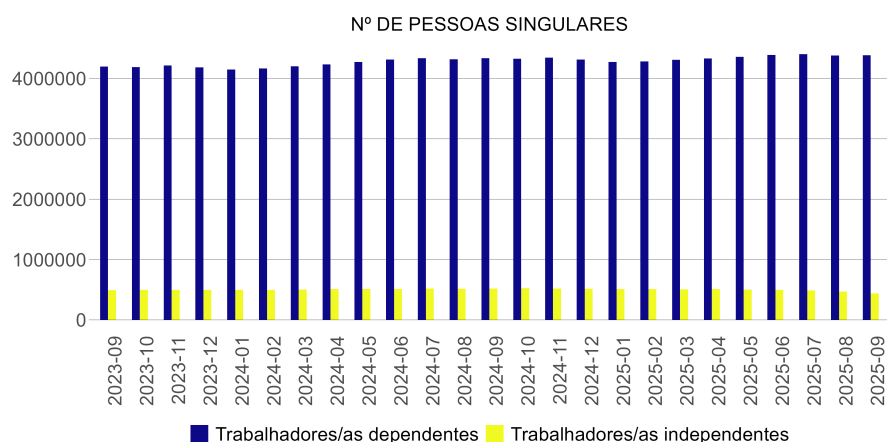


Outubro de 2025

A partir da informação divulgada pelo Instituto de Informática do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS), o Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP) apresenta esta análise de informação mensal das remunerações e contribuições declaradas à Segurança Social, estatuto do cuidador informal, prestações por parentalidade, familiares, de doença, por assistência a descendentes, de desemprego, *layoff* ao abrigo do Código de Trabalho, rendimento social de inserção (RSI), pensões de velhice, de sobrevivência e de invalidez, complemento solidário para idosos (CSI) e prestação social para a inclusão (PSI).

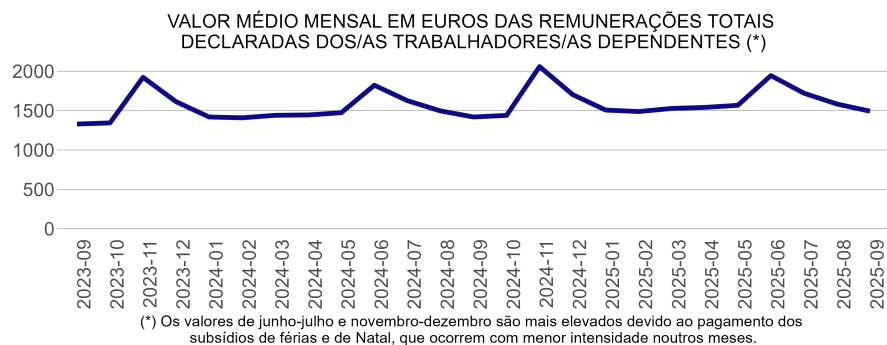
Contribuições e Remunerações Declaradas (até setembro de 2025)



Em setembro de 2025, o número de pessoas singulares com contribuições declaradas à Segurança Social por trabalho dependente foi de 4 383 153. Comparando com os dados atualizados do mês anterior, houve um aumento de 3 190 pessoas com contribuições por trabalho dependente, o que representa um crescimento mensal de 0,1% (os dados dos meses mais recentes são provisórios, estando sujeitos a atualização, em geral para valores mais elevados). Em termos homólogos, registaram-se mais 47 481 pessoas

com contribuições, o que corresponde a um acréscimo de 1,1%. O peso relativo médio das contribuições por trabalho dependente no valor global das contribuições é de 97,5%.

No que diz respeito às contribuições por trabalho independente, o número de contribuintes foi de 440 327. Em relação a agosto, verificou-se uma diminuição de 31 123 pessoas, correspondendo a um decréscimo de 6,6% (trata-se de um número provisório e sujeito a atualizações, tendo em conta o prazo de entrega das declarações destes/as trabalhadores/as). Face ao período homólogo, houve menos 78 596 pessoas com contribuições por trabalho independente, o que equivale a uma redução de 15,1%. O peso relativo médio das contribuições por trabalho independente no valor global das contribuições é de 2,5%.



O valor médio mensal das remunerações totais declaradas por trabalho dependente situou-se em 1 492,00 euros, tendo aumentado 5,2% em termos homólogos e diminuído 5,8% em cadeia. Analisando a componente base das remunerações, por vínculos, observou-se uma diminuição de 0,5% face ao mês anterior e um crescimento de 6,1% relativamente a setembro de 2024.

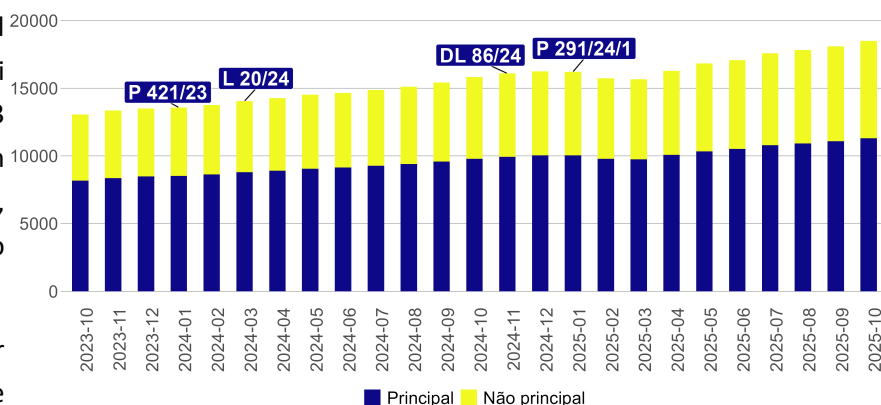
Estatuto do Cuidador Informal

Em outubro de 2025, o número total de pessoas com Estatuto do Cuidador Informal (ECI) principal foi de 11 294 e de pessoas com ECI não principal foi de 7 201. Face ao mês precedente, houve mais 213 pessoas com ECI principal, o que representa um crescimento de 1,9%. Face ao período homólogo, o aumento foi de 1 510 pessoas, correspondendo a um acréscimo de 15,4%.

O número de subsídios de apoio ao cuidador informal principal foi de 6 496, em outubro de 2025. Em comparação com o mês anterior, houve uma diminuição de 32 subsídios, o que equivale a um decréscimo de 0,5%. Em termos anuais, registaram-se mais 651 subsídios, representando um acréscimo de 11,1%.

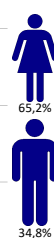
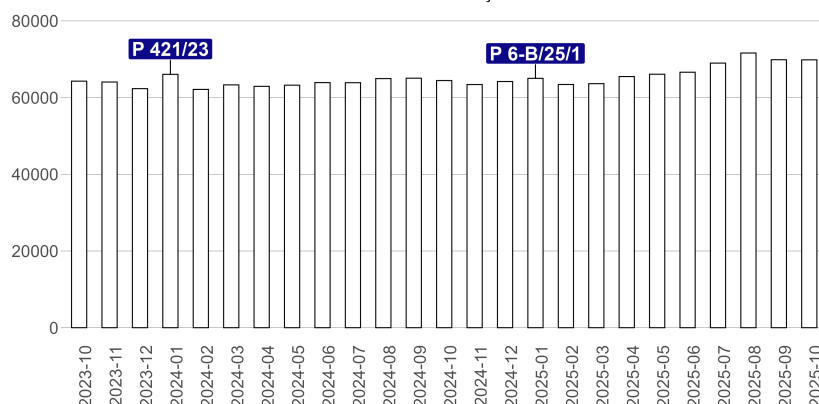
O valor médio do subsídio processado por beneficiário/a foi de 415,78 euros, mais 61,24 euros em comparação com o mesmo período do ano anterior, o que representa uma variação positiva de 17,3%.

Nº DE CUIDADORES INFORMAIS COM ESTATUTO DEFERIDO



Parentalidade

Nº DE BENEFICIÁRIOS/AS DE PRESTAÇÕES POR PARENTALIDADE



Em outubro de 2025, o número total de beneficiários/as de prestações por parentalidade foi de 69 848. Em comparação com o mês anterior, houve uma diminuição de 30 beneficiários/as. Face ao mês homólogo, registaram-se mais 5 404 beneficiários/as, correspondendo a um crescimento de 8,4%.

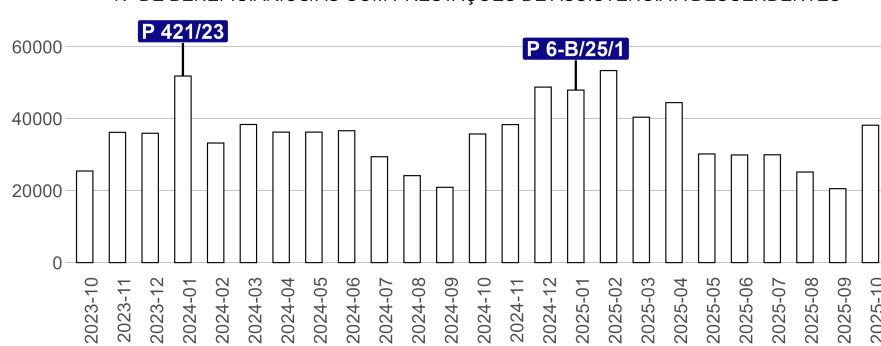
No mês em análise, o subsídio parental inicial foi processado a 41 334 beneficiários/as. Esta prestação abrangeu, maioritariamente, as mães, que representaram 65,2% do total, tendo o

número de beneficiárias sido de 26 936. Comparando com o mês precedente, houve um aumento de 1 299 subsídios processados, o que equivale a um crescimento de 5,1%. Em termos homólogos, verificaram-se mais 2 024 subsídios processados, o que significa um acréscimo de 8,1%.

O número de beneficiários do sexo masculino foi de 14 398, representando 34,8% do total de beneficiários/as tendo-se registado mais 322 beneficiários que no mês anterior, o que traduz um crescimento de 2,3%. Em relação ao mesmo período do ano anterior, observaram-se mais 875 beneficiários, correspondendo a um aumento de 6,5%.

Assistência a Descendentes

Nº DE BENEFICIÁRIOS/AS COM PRESTAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A DESCENDENTES



O número de beneficiários/as de prestações por assistência a descendentes com processamento em outubro de 2025 situou-se nos 38 186. Em comparação com o mês anterior, houve um acréscimo de 17 642 beneficiários/as, o que corresponde a um aumento de 85,9%. E, quando comparado com o período homólogo, observaram-se mais 2 437 beneficiários/as, representando um acréscimo de 6,8%.

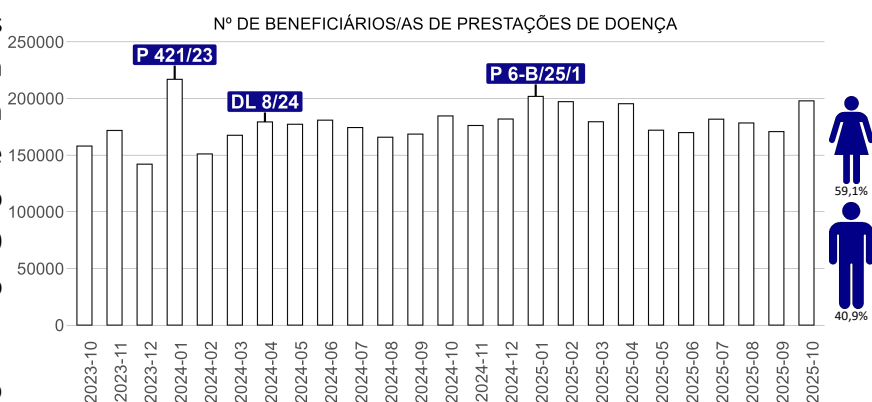
Doença

Em outubro de 2025, o conjunto de prestações de doença abrangeu 197 915 pessoas. Em comparação com o mês anterior, houve um acréscimo de 27 146 beneficiários/as, o que corresponde a um aumento de 15,9%. Face ao período homólogo, registaram-se mais 13 309 beneficiários/as, representando um crescimento de 7,2%.

Cingindo a análise ao subsídio de doença, o número de pessoas abrangidas por esta prestação foi de 183 967, no mês de outubro. Em termos mensais, observou-se um aumento de 26 663 subsídios processados, o que equivale a um crescimento de 16,9%. Face ao mesmo período do ano anterior, houve mais 12 266 subsídios processados, correspondendo a um acréscimo de 7,1%.

A distribuição dos beneficiários/as do subsídio de doença por grupos etários foi a seguinte: 12,0% tinham 29 ou menos anos, 18,5% estavam na faixa etária dos 30 a 39 anos, 24,9% tinham entre 40 a 49 anos, 29,1% estavam na faixa dos 50 a 59 anos, e 15,5% tinham 60 ou mais anos.

Na divisão por sexo, o subsídio de doença abrangeu 75 195 pessoas do sexo masculino, representando 40,9% do total de beneficiários/as, e 108 772 pessoas do sexo feminino, correspondendo a 59,1% do total.

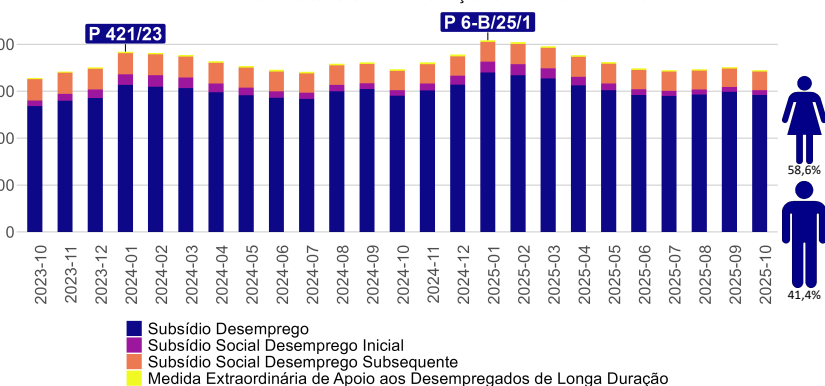


Desemprego

Em outubro de 2025, as várias prestações de desemprego abrangeram um total de 179 163 beneficiários/as. Na comparação com o mês anterior, ocorreu uma diminuição de 4 330 beneficiários/as, o que representa um decréscimo de 2,4%. Em relação ao mesmo período do ano anterior, verificaram-se menos 1 029 beneficiários/as, correspondendo a uma diminuição de 0,6%.

As prestações de desemprego são maioritariamente requeridas por mulheres, correspondendo a 104 935 beneficiárias (58,6%) e a 74 228 beneficiários

Nº DE BENEFICIÁRIOS/AS COM PRESTAÇÕES DE DESEMPREGO



(41,4%). Na variação mensal, as prestações de desemprego cresceram 0,4% entre os homens e decresceram 4,2% entre as mulheres. Em termos homólogos, verificou-se um decréscimo de 0,9% para os homens e um decréscimo de 0,3% para as mulheres.

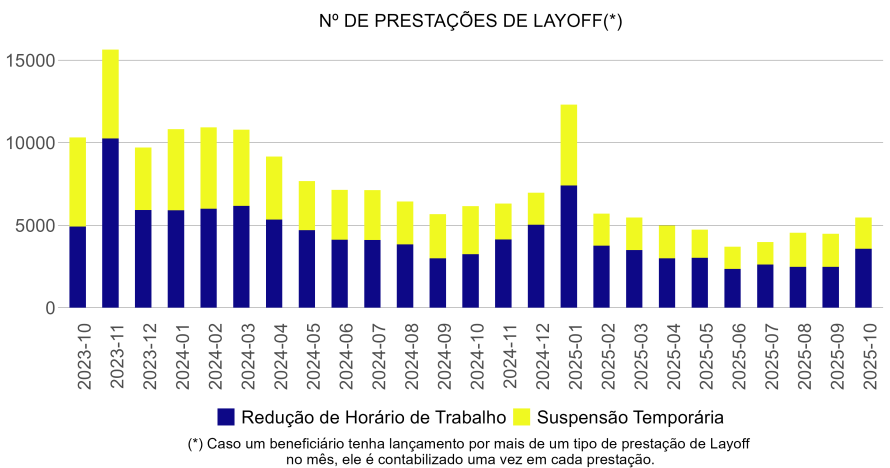
Analisando especificamente os dados do subsídio de desemprego, o número de beneficiários foi de 145 806. Em comparação com o mês anterior, registaram-se menos 3 349 beneficiários/as, o que equivale uma diminuição de 2,2%. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, ocorreu um aumento de 779 subsídios processados, o que representa um crescimento de 0,5%. O valor médio mensal do subsídio de desemprego em outubro foi de 729,65 euros, representando uma variação anual positiva de 8,5%.

No caso do subsídio social de desemprego inicial, esta prestação foi concedida a 5 213 beneficiários/as. Face ao mês anterior, este número representa um crescimento de 42 beneficiários/as, o que se traduz num acréscimo de 0,8%. E em relação ao mesmo período do ano anterior, registaram-se menos 823 subsídios processados, o que corresponde a uma diminuição de 13,6%.

O subsídio social de desemprego subsequente abrangeu 19 836 beneficiários/as. Em termos mensais, esta prestação teve um aumento de 65 beneficiários/as, o que representa um crescimento de 0,3%. E em comparação com o mesmo período do ano anterior, registaram-se menos 570 beneficiários/as, o que corresponde a uma redução de 2,8%.

Layoff ao abrigo do Código do Trabalho

Em outubro de 2025, o número total de situações de *layoff* com compensação retributiva, (concessão normal, de acordo com o previsto no Código do Trabalho), foi de 5 470. Face ao mês anterior, houve um acréscimo de 987 prestações de *layoff*, o que representa um crescimento de 22,0%. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, registou-se uma diminuição de 677 prestações processadas, correspondendo a um decréscimo de 11,0%.



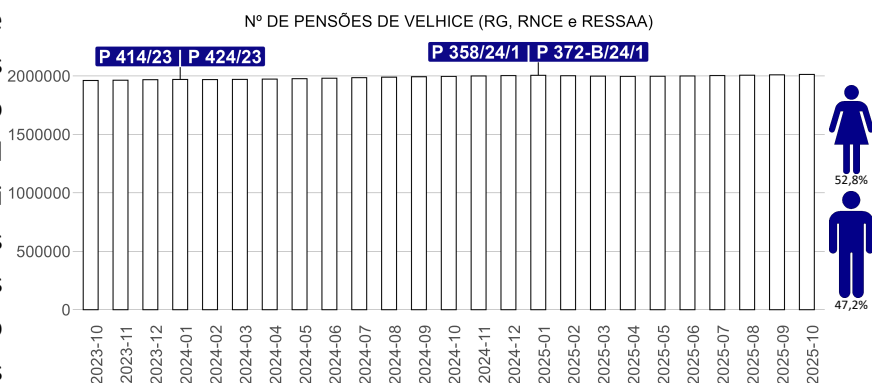
O regime de redução de horário de trabalho foi atribuído a 3 571 pessoas. Este número representa um acréscimo de 1 093 prestações processadas, ou seja, um crescimento de 44,1% em relação ao mês anterior. Face ao mesmo período do ano passado, houve um aumento de 331 prestações processadas, o que equivale a um crescimento de 10,2%.

No caso do regime de suspensão temporária, o número de prestações foi de 1 899. Em termos mensais, registaram-se menos 106 processamentos, o que representa um decréscimo de 5,3%. Em comparação com o período homólogo, registou-se uma diminuição de 1 008 processamentos, o que corresponde a uma redução de 34,7%.

Estas prestações foram processadas a 282 entidades empregadoras, o que representa uma diminuição de 72 entidades em relação ao mês anterior e uma redução de 59 entidades em comparação com o mesmo período do ano passado.

Pensões

Em outubro de 2025, o número de pensões de velhice processadas no âmbito dos vários regimes de segurança social (Regime Geral, Regime Não Contributivo e Equiparado, e Regime Especial de Segurança Social das Atividades Agrícolas) foi de 2 012 984. Em comparação com o mês anterior, houve um aumento de 3 569 pensões processadas, o que representa um crescimento de 0,2%. Em termos de variação face ao mês homólogo, registaram-se mais 16 538 pensões processadas, o que traduz um acréscimo de 0,8%.



O número total de pensões de velhice processadas a mulheres representava 52,8%, com 1 062 771 pensões, e a homens 47,2%, com 950 213 pensões.

Contabilizando apenas as pensões de velhice do Regime Geral, o número foi de 1 951 761. Em termos mensais, verifica-se um acréscimo de 3 686 pensões deste regime e face ao mês homólogo houve mais 20 209 pensões.

O valor médio das pensões de velhice do Regime Geral foi de 676,95 euros (nos homens foi 851,62 euros e nas mulheres 516,37 euros) e apresenta face ao mês homólogo um crescimento de 4,8%.

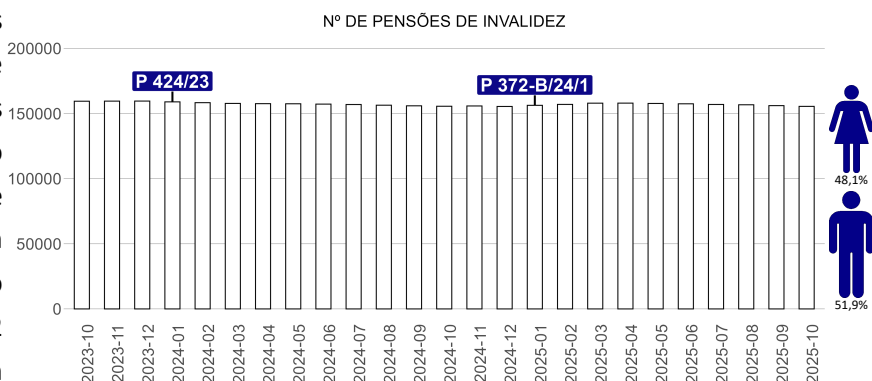


Em outubro de 2025, o número de pensões de sobrevivência processadas foi de 702 407 (das quais 679 366 do Regime Geral). Face ao mês anterior, observou-se um aumento de 3 461 pensões processadas, o que corresponde a um crescimento de 0,5%. Em relação ao mesmo período do ano anterior, verificou-se uma redução de 1 332 pensões processadas, o que representa um decréscimo de 0,2%.

A maioria das pensões de sobrevivência são atribuídas a mulheres, totalizando 569 657 pensões. Este número representa 81,1% do total de pensionistas que recebem este tipo de pensão.

O valor médio das pensões de sobrevivência do Regime Geral foi de 346,97 euros (nos homens foi 249,45 euros e nas mulheres 369,42 euros), o que representa um aumento de 4,8% em termos homólogos.

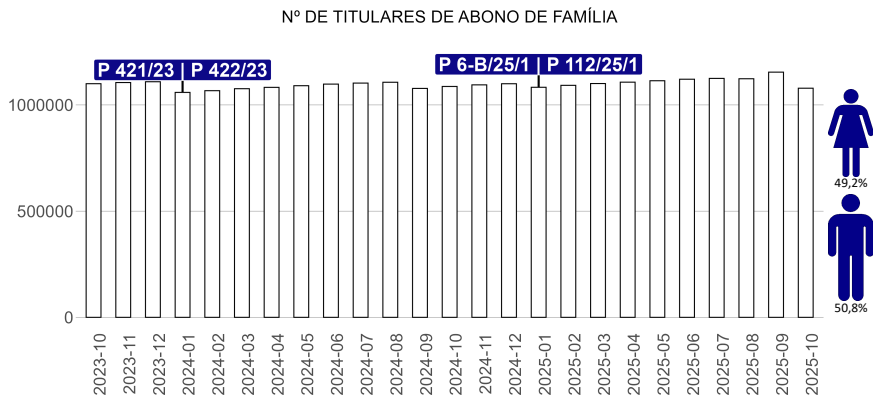
Em outubro de 2025, o número de pensões de invalidez processadas nos vários regimes de segurança social foi de 155 527 (das quais 153 022 do Regime Geral). Em comparação com o mês anterior, houve uma redução de 555 pensões processadas, traduzindo-se num decréscimo de 0,4%. Em relação ao mesmo período do ano anterior, registaram-se menos 92 pensões processadas, o que corresponde a um decréscimo de 0,1%.



No número total de pensões de invalidez processadas, 51,9% foram atribuídas a homens, correspondendo a 80 792 pensões. As mulheres representaram 48,1% do total, com 74 735 pensões processadas.

O valor médio das pensões de invalidez do Regime Geral foi de 521,14 euros (nos homens foi 556,78 euros e nas mulheres 482,55 euros), o que traduz um acréscimo de 3,8% na comparação homóloga.

Prestações Familiares



Em outubro de 2025 foram processados 1 078 856 abonos de família para crianças e jovens. Na comparação com o mês anterior, registou-se uma diminuição de 75 654 titulares, o que reflete um decréscimo de 6,6%. Em termos homólogos, observou-se um decréscimo de 8 257 crianças e jovens com abono de família, representando uma diminuição de 0,8%.

A distribuição dos titulares de abono de família foi a seguinte: o sexo feminino representava 530 677 titulares (49,2% do total) e o sexo masculino representava 548 179 titulares (50,8% do total).

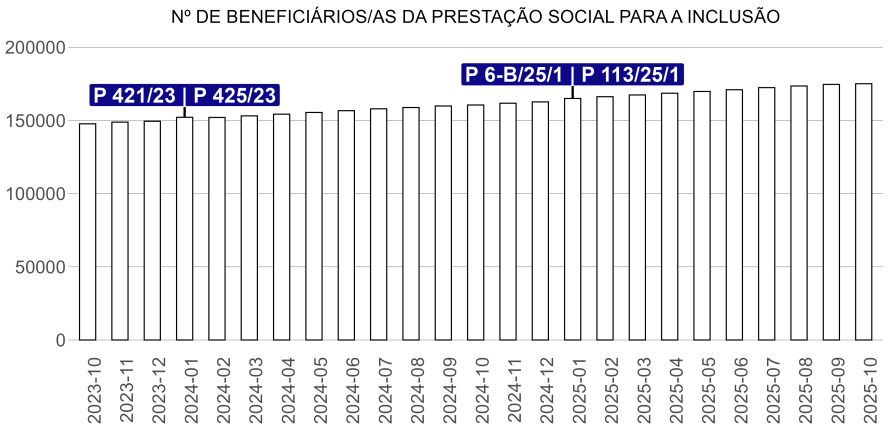
O valor médio mensal desta prestação (que inclui o abono de família e suas majorações, bolsas de estudo do ensino secundário ou equivalente e garantia para infância) foi de 106,44 euros por titular, o que corresponde a uma variação positiva de 0,5% face ao valor no período homólogo.

Quanto à bonificação por deficiência, em outubro de 2025, registaram-se 72 360 titulares, verificando-se menos 886 titulares do que no mês anterior, o que equivale a uma diminuição de 1,2%. Comparando com o período homólogo, houve um decréscimo de 7 482 titulares, correspondendo a uma redução de 9,4%.

Prestação Social para a Inclusão

Em outubro de 2025, o número de beneficiários/as da prestação social para a inclusão foi de 175 051. Comparando com o mês anterior, registou-se um acréscimo de 459 beneficiários/as, o que representa um crescimento de 0,3%. Em relação ao período homólogo, o número de titulares desta prestação teve um crescimento de 14 520 beneficiários/as, correspondendo a um aumento de 9,0%.

O valor médio mensal da prestação social para a inclusão foi de 385,49 euros por beneficiário/a. Este valor representa um aumento de 2,5% em termos homólogos.



Rendimento Social de Inserção

Em outubro de 2025, o número de beneficiários/as do Rendimento Social de Inserção (RSI) foi de 166 732 pessoas. Face ao mês precedente, registaram-se menos 811 beneficiários/as, o que corresponde a uma diminuição de 0,5%. Face ao mês homólogo, houve uma redução de 8 588 beneficiários/as, representando um decréscimo de 4,9%.

Ao analisar a distribuição por faixas etárias, observa-se que 32,7% dos beneficiários/as tinham menos de 18 anos. A faixa etária dos 18 aos 29 anos representava 13,6% dos beneficiários/as, enquanto aqueles com idades entre 30 aos 39 anos constituíam

10,9%. Beneficiários/as entre 40 aos 49 anos correspondiam a 12,2%, e as pessoas com 50 ou mais anos representavam os restantes 30,6%.

Na distribuição por sexo, verifica-se que 52,5% dos beneficiários/as do RSI eram do sexo feminino, enquanto 47,5% eram do sexo masculino.

O número de famílias que recebiam o RSI em outubro de 2025 foi de 81 596. Relativamente ao mês anterior, verificou-se uma redução de 659 famílias, o que representa um decréscimo de 0,8%. Em relação a outubro do ano anterior, registaram-se menos 5 425 famílias, correspondendo a uma diminuição de 6,2%.

O valor médio da prestação mensal do RSI foi de 155,54 euros por beneficiário/a, representando um aumento de 2,5% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Por família, o valor médio da prestação mensal foi de 327,39 euros, o que traduz um acréscimo de 1,4% em comparação com o mês homólogo.

Complemento Solidário para Idosos

Em outubro de 2025, existiam 235 025 beneficiários/as do Complemento Solidário para Idosos (CSI). Face ao mês anterior, registaram-se mais 2 275 beneficiários/as, o que corresponde a um crescimento de 1,0%. Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, observou-se um acréscimo de 38 079 titulares, o equivalente a um crescimento de 19,3%.

As mulheres representaram a maioria de titulares de CSI. O número de mulheres que receberam o CSI foi de 153 588, o que representa 65,3% do total de beneficiários/as.

O valor médio da prestação mensal do CSI foi de 198,00 euros, em outubro de 2025. Este valor representa uma variação negativa de 2,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

NOTAS

Os dados mensais apresentados são provisórios e sujeitos a atualização; no caso das contribuições declaradas variam, geralmente, para valores mais elevados. Qualquer informação relativa a conceitos e notas está presente nos ficheiros disponibilizados pelo Instituto de Informática, IP em: <https://www.seg-social.pt/ptss/pssd/estatisticas>
As referências à legislação (apresentadas nos gráficos) correspondem à data da respetiva produção de efeitos.

SIGLAS
MTSSS Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social; GEP Gabinete de Estratégia e Planeamento; D.L. Decreto-Lei; L. Lei; P. Portaria; ECI Estatuto de Cuidador Informal; RG Regime Geral; RNCE Regime Não Contributivo e Equiparados; RESSAA Regime Especial de Segurança Social das Atividades Agrícolas; RSI Rendimento Social de Inserção; CSI Complemento Solidário para Idosos; PSI Prestação Social para a Inclusão

Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
Praça de Londres, nº 2 - 5º andar, 1049 - 056 Lisboa - Tel.: 21 595 33 00 - Internet: <https://www.gep.mtsss.gov.pt>

Lisboa, 20 de novembro de 2025

